Harold Geist, Ph. D. — *The Etiology of Idiopathic Epilepsy* — Exposition Press — New York, 1962.

O livro do Dr. Geist é um interessante estudo sôbre Epilepsia, resultado de muitos anos de pesquisas e trabalho prático. O autor baseia-se na classificação de epilepsia segunda a etiologia, dividindo-a em dois grupos: sintomática, produzida por uma desordem orgânica, e idiopática, de origem desconhecida.

A primeira parte do livro apresenta aspectos gerais da epilepsia, tais como histórico, incidência, tipos, sintomatologia, métodos de diagnóstico. O segundo capítulo é dedicado às origens da epilepsia, indicando as diversas condições físicas que se propõem como causa desta doença, muitas vêzes contradizentes entre si, sôbre a personalidade do epiléptico. Em seguida o autor faz uma exposição dos resultados obtidos em testes de inteligência e personalidade, segundo pesquisa feita por diferentes autores, e descreve os tratamentos mais usados no combate a esta doença. Na exposição que o Dr. Geist faz sôbre os aspectos psicológicos e psiquiátrico da epilepsia, êle expõe seu ponto de vista de que os ataques podem permitir a descarga de fantasias até então reprimidas. A fim de tornar o seu ponto de vista claro, o autor faz um sumário dos princípios da psicanálise, referindo-se especialmente à histeria e síndromes de conversões histéricas que êle julga estarem associadas com o problema em questão. Prosseguindo, o autor passa a apresentar sua pesquisa pròpriamente dita, a qual consiste na análise dos resultados dos testes que aplicou em um grupo de epilépticos. O autor divide êste grupo em Conhecidos. Desconhecidos e Prováveis, conforme o conhecimento que se tenha das causas da doença. Na pesquisa êle usa os seguintes testes: MMPI *(Minnesota Multiphasic Personality Inventory),* Rorschach, TAT, Blacky Test, e Desenho da Figura Humana, de Machover, usando ainda como técnicas auxiliares o Wechsler-Bellevue e o Bender Gestalt Test. O autor faz uma apresentação mais ou menos detalhada de cada um dêstes testes, o que torna o livro especialmente interessante para os que trabalham com estas técnicas. Depois de apresentar os resultados obtidos segundo cada um dos grupos de epilépticos nos aludidos testes, faz uma síntese dêstes dados para cada grupo, demonstrando o conteúdo psicanalítico que caracteriza cada um dêles. O Dr. Geist finaliza o trabalho eventualizando a hipótese do uso da Psicoterapia intensiva de base analítica contribuir para remover as raízes da epilepsia idiopática.

M.C.V.B.